

EDUCAÇÃO AMBIENTAL E ALIMENTAR: UM ESPAÇO PARA A CONSCIENTIZAÇÃO

Jailson de Oliveira (1); Denisson Lima do Nascimento (1); Francismária Freitas de Lima (1);
Helena Thays Rodrigues Filgueira (1); Kleyton Danilo da Silva Costa (2)

(1) *Graduando Engenharia Agrônoma, Instituto Federal de Alagoas, Campus Piranhas,
jailson.2110@gmail.com, denisso2011_@hotmail.com, marafreitas2016@gmail.com,
hthays74@gmail.com*

(2) *Professor do Instituto Federal de Alagoas, Campus Piranhas, kd.agro@gmail.com*

Resumo: A educação ambiental consiste na forma mais adequada de cuidarmos ou, porque não dizer, salvar a vida do nosso planeta Terra. O processo de criar estratégias para fazê-la chegar principalmente a criança na mais tenra idade movimenta todas as escalas de estrutura educacional no Brasil. Com isso, o trabalho teve como objetivo desenvolver em crianças a consciência dos problemas ambientais e estimulá-las a buscar soluções para estes, utilizando a horta inserida no ambiente escolar como ensino-aprendizagem, o projeto envolveu 100 crianças estudantes do Centro Municipal de Educação Infantil Antônio Rodrigues Pereira, localizado no município de Piranhas/AL. Inicialmente foi realizado palestras e oficinas didáticas com as crianças envolvendo a Educação Ambiental, Alimentar e Agroecológica, incluindo temas como: meio ambiente, poluição e reciclagens de produtos utilizados no dia-a-dia, alimentação saudável, valores nutricionais, formas ecológicas de preparar o solo para a produção de alimentos, apresentação de hortaliças e seus benefícios para saúde. Além disso, foi implantada uma horta na escola, na qual obteve participação das crianças em diversas etapas, como: plantações, irrigação e colheitas. Houve a aplicação de questionários visando conhecer os costumes diários de todos participantes do projeto referente a alimentação e cuidados com o meio ambiente. A implantação da horta em um ambiente escolar proporcionou maiores aprendizados referente a educação ambiental e alimentar, incentivando a participação das crianças no processo agroecológico e contribuindo assim, para a formação de cidadãos pensantes, saudáveis e ecológicos.

Palavras-chave: Alimentação, Horta, Meio Ambiente.

INTRODUÇÃO

A Educação Ambiental representa um instrumento fundamental para estabelecer uma ligação entre o ser humano e o meio ambiente. Ela consiste na forma mais adequada de cuidarmos ou, porque não dizer, salvar a vida do nosso planeta Terra. O processo de criar estratégias para fazê-la chegar principalmente a criança na mais tenra idade movimenta todas as escalas de estrutura educacional no Brasil (KANDLER, 2009).

Nesse sentido, é de grande importância a utilização de mecanismos pedagógicos para um maior conhecimento e melhor aprendizado. De acordo com Cribb (2018), a horta escolar é um dos principais métodos que permite o desenvolvimento de atividades ligadas à educação ambiental e alimentar, possibilitando de se trabalhar diversas temáticas, dentre as quais, os conceitos, princípios e o histórico da agricultura, a importância da educação ambiental e a

relevância das hortaliças para a saúde. Além das aulas práticas onde se trabalham as formas de plantio, o cultivo e o cuidado com as hortaliças.

O contato com o meio ambiente, como o solo, no arranjo dos canteiros e a descoberta de inúmeras formas de vida que ali existem, o encanto com as sementes que brotam a prática diária do cuidado, o exercício da paciência e perseverança até que a natureza nos brinde com a transformação de pequenas sementes em verduras e legumes viçosos e coloridos. Estas vivências podem transformar pequenos espaços da escola em cantos de muito encanto e aprendizado para todas as idades. Menezes (2013), relata que a horta além de promover para as crianças uma aprendizagem ao ar livre, permitindo o contanto com a natureza de forma lúdica, elas apreciam e aprendem mais quando a aprendizagem é adaptada para a realidade em que estão incluídas.

Segundo Freire (2008), a horta pedagógica pode provocar mudanças de valores e atitudes, conceber na escola um espaço de formação e informação, propiciando a aprendizagem de conteúdos para favorecer a inserção do educando em relação às questões sociais, fazendo com que o mesmo seja capaz de intervir na realidade local, de modo a contribuir na reformulação de pensamentos dos atores envolvidos.

O presente trabalho objetivou-se desenvolver em crianças a consciência dos problemas ambientais e estimulá-las a buscar soluções para estes, utilizando a horta inserida no ambiente escolar como ensino-aprendizagem.

METODOLOGIA

Este artigo é um relato de experiência de um trabalho realizado por alunos do curso superior em Bacharelado de Engenharia Agrônômica, do Instituto Federal de Alagoas (IFAL), campus Piranhas, sendo desenvolvido no período de março até novembro de 2018 na escola da rede pública: Centro Municipal de Educação Infantil Antônio Rodrigues Pereira, envolvendo 100 alunos do Ensino Infantil.

Inicialmente foi realizada a apresentação do projeto ao corpo docente da escola escolhida, bem como, o local no território da instituição para a implantação de uma horta pedagógica (FIGURA 1). Para isso, foram levadas em questão diversos fatores, como: disponibilidade de água para irrigação, luz e radiação solar. Cribb (2018), ressalta que toda a comunidade escolar pode colaborar na limpeza do terreno, na formação dos canteiros e com a aquisição das sementes para a horta, observando à característica do solo, as influências

climáticas, a facilidade de transplante, a resistência às “pragas”, enfim, aspectos que influenciam no desenvolvimento das plantas.

FIGURA 1. Apresentação do projeto e área escolhida para sua implantação.



Arquivo pessoal, 2018.

Após a escolha do local, foram iniciadas as ações de limpeza para a retirada de plantas daninhas, além da montagem dos canteiros (FIGURA 2) pelos alunos bolsistas. Foram confeccionados quatro canteiros medindo 1.0 metro de largura e 4.0 de comprimento, cada.

FIGURA 2. Montagem dos canteiros.



Fonte: Arquivo pessoal, 2018.

Com a área pedagógica preparada, iniciou-se a realização de palestras e oficinas didáticas (FIGURA 3) com as crianças envolvendo a Educação Ambiental, Alimentar e Agroecológica, incluindo temas como: meio ambiente, poluição e reciclagens de produtos utilizados no dia-a-dia, alimentação saudável, valores nutricionais, formas ecológicas de

(83) 3322.3222

contato@conadis.com.br

www.conadis.com.br

preparar o solo para a produção de alimentos, apresentação de hortaliças e seus benefícios para saúde. Visando conhecer os hábitos ambientais e alimentares dos alunos em suas residências, foram aplicados questionários, nos quais, colaboraram no andamento do projeto.

FIGURA 3. A: Realização de atividades didáticas. **B:** Aplicação de questionário.



Fonte: Arquivo pessoal, 2018.

Saindo das ações teóricas e indo para as práticas, os alunos envolvidos no trabalho participaram de diversas etapas de cuidados com a horta, como: plantações de hortaliças (FIGURA 4), irrigação e colheitas. De acordo com Cribb (2018), ao cuidar da horta os alunos adquirem novos valores e novas formas de pensar, através do trabalho em equipe e da cooperação, desenvolvendo o senso respeito e de responsabilidade, de autonomia e da sensibilidade em compreender que os ciclos ecológicos estão presentes na vida de todos os seres vivos e estes precisam de respeito, atenção e cuidado.

FIGURA 4. Plantio de hortaliças.



Fonte: Arquivo pessoal, 2018.

Além disso, os alunos participaram de dias de campo para a confecção de mudas, onde colaboraram com as etapas de plantio e cuidados diários, como a irrigação (FUGURA 5). Cada criança cuidou de sua muda, estimulando assim, o conhecimento do processo de evolução da planta. Para a confecção, foram utilizados materiais reutilizáveis tendo como exemplo, garrafas plásticas, servindo de regadores.

FIGURA 5. Confecção de mudas.



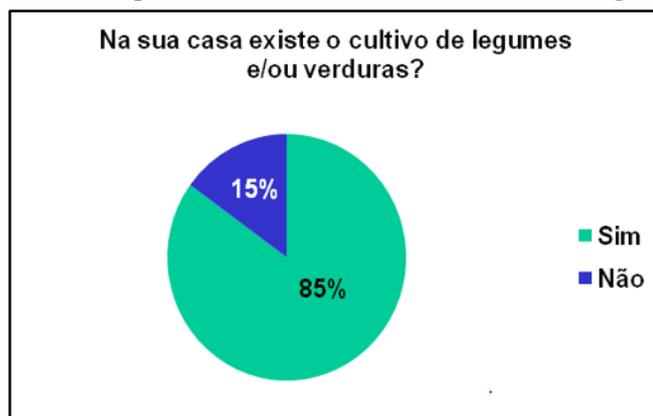
Fonte: Arquivo pessoal, 2018.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O projeto possibilitou o contato direto dos alunos com a terra, podendo preparar o solo, conhecer e associar os ciclos alimentares de sementeira, plantio, cultivo, ter cuidado com as plantas e colhê-las, além de ser um momento em que os alunos aprenderam a respeitar o meio ambiente. A implantação do espaço de conscientização no território escolar foi fundamental para o aprendizado, despertando a curiosidade e possibilitando maiores conhecimentos por parte das crianças envolvidas na ação.

De acordo com os resultados obtidos através dos questionários aplicados, revelou-se que a maioria das crianças realizam o cultivo de legumes e/ou verduras em suas residências, no qual, apenas 15% responderam que não cultivam, como podemos observar através do GRÁFICO 1.

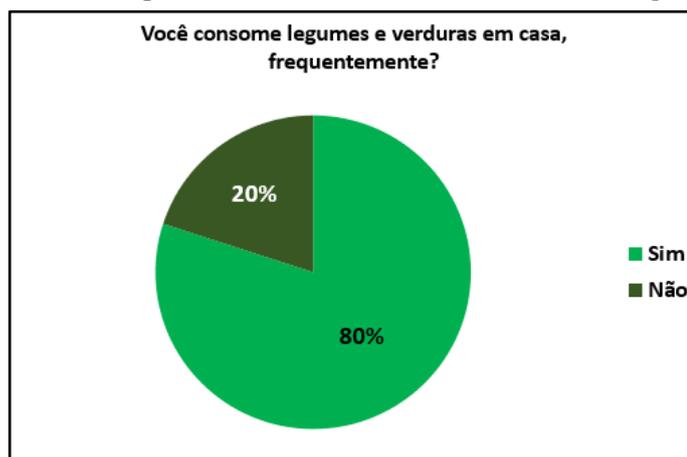
GRÁFICO 1. Resultado do questionário referente ao cultivo de legumes e/ou verduras.



Fonte: Arquivo pessoal, 2018.

Constatou-se também que 20% das crianças participantes não consomem frequentemente legumes e/ou verduras em casa (GRÁFICO 2), enquanto 80% responderam que consomem. Conhecer e cuidar das hortaliças em seu cotidiano, pode oferecer às crianças mais estímulo para o consumo dos vegetais de forma rotineira.

GRÁFICO 2. Resultado do questionário referente ao consumo de legumes e/ou verduras.



Fonte: Arquivo pessoal, 2018.

O hábito de consumo de legumes e verduras também foi considerado. Pode-se observar no GRÁFICO 3 que, 62% das crianças responderam que consome mais tomate em casa, enquanto 25% responderam beterraba e 13% quiabo. Com base nessas informações, foram escolhidas as hortaliças plantadas na horta pedagógica.

GRÁFICO 3. Resultado do questionário referente ao consumo de espécies de legumes e verduras.



Fonte: Arquivo pessoal, 2018.

Com a participação das crianças desde o plantio até a colheita, foi realizado o cultivo de diversas hortaliças, como: coentro, couve, beterraba, quiabo e tomate (FIGURA 6). Ao mesmo tempo em que adquiriam conhecimentos na área ambiental, as crianças também aprenderam a importância de se alimentarem de forma saudável. Levar os alimentos para a escola, tentando, de algum modo, transformá-los em elemento pedagógico, faz com que as crianças participem das ações de educação alimentar desenvolvidas e não fiquem como meros espectadores (MAGALHÃES; GAZOLA, 2002).

FIGURA 6. Cultivo de hortaliças na horta pedagógica.



Fonte: Arquivo pessoal, 2018.

Após o período de cuidados diários, as mudas confeccionadas pelos alunos foram entregues para que pudessem continuar o manejo em suas residências, como pode-se observar na FIGURA 7, mostrando que, todo o conhecimento adquirido na escola e no projeto, também foi aplicado em casa. Segundo Cribb (2007), as crianças geralmente não gostam de comer verduras e legumes, e o fato de cultivar o alimento que levarão para casa os estimula a comê-los, especialmente quando conhecem a origem dos vegetais e sabem que são cultivados sem a adição de insumos químicos.

FIGURA 7. A: Entrega das mudas. **B:** Aluno dando continuidade ao cultivo da planta, em casa.



Fonte: Arquivo pessoal, 2018.

Finalizando as ações do projeto, foi realizada a entrega de hortaliças (FIGURA 8) para todos os envolvidos no projeto, desde os discentes até os docentes, dando a eles, mais um alimento saudável para se alimentarem junto com seus familiares.

FIGURA 8. Entrega de hortaliças aos alunos da escola.



Fonte: Arquivo pessoal, 2018.

CONCLUSÃO

As hortas escolares são instrumentos que, dependendo do encaminhamento dado pelo educador, podem abordar variados conteúdos curriculares de forma significativa e contextualizada e promover vivências que resgatam valores.

O projeto proporcionou a conscientização dos estudantes nas questões ambientais e alimentares, utilizando os conhecimentos obtidos para o cultivo da horta no espaço escolar, levando a teoria para a prática.

REFERÊNCIAS

CRIBB, S. L. S. P. A horta escolar como elemento dinamizador da educação ambiental e de hábitos alimentares saudáveis. In: **Anais...**, 2007, Florianópolis. VI Encontro Nacional de Pesquisa em Educação em Ciências. Florianópolis, 2007.

CRIBB, S. L. S. P. **Educação ambiental através da horta escolar**: algumas possibilidades. *Educação Ambiental em Ação*, n.62, 2018.

FREIRE, J. L. O. **Horta escolar**: uma estratégia de aprendizagem e construção do cidadão. *Cadernos Temáticos*, v. 20, p. 93 – 95, 2008.

KANDLER, R; **Educação Ambiental: Horta escolar, uma experiência em educação**. *Ágora*, v.16, n.2, 2009.

MAGALHÃES, A. M.; GAZOLA H. Proposta de Educação Alimentar em Creches. In: CONGRESSO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL, 1, 2002, Bombinhas. **Anais...** Bombinhas: PMPB, 2002.

MENEZES, I. S. **Hortas Escolares como promoção da Educação Ambiental e alimentar na Escola Municipal Rural Vereda, Alto Paraíso de Goiás-GO**. 2013. 58 f. Trabalho de conclusão de curso (Graduação em pedagogia) - Faculdade de Educação – FE, Universidade de Brasília – UnB e Universidade Aberta do Brasil – UAB, Goiás-GO, 2013.